

Cerimônia de abertura da Feira Rio Mais Coop reúne cooperativistas e autoridades



O cooperativismo fluminense deixou sua marca na 1ª edição da Feira Rio Mais Coop de Empreendedorismo Cooperativo, iniciativa pioneira do Sistema OCB/RJ em parceria com o Sebrae Rio. O evento ocorreu nos dias 29 e 30 de novembro, acontece no Shopping Nova América, na Zona Norte do Rio de Janeiro, e teve a cerimônia oficial de abertura com a participação de autoridades e dirigentes cooperativistas.

A Feira foi desenvolvida desde o início de 2024 pelas equipes do Sistema OCB/RJ e do Sebrae Rio, com o objetivo de promover e alavancar cooperativas de todos os portes e apresentar o cooperativismo aos micro e pequenos empreendedores do Rio de Janeiro como uma alternativa de organização econômica de cadeias produtivas e fortalecimento coletivo.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, durante sua fala, afirmou que o evento visa a alavancar negócios para cooperativas de todos os tamanhos e apresentar o cooperativismo aos empreendedores, micro e pequenos empresários do Rio de Janeiro como uma alternativa de organização econômica de cadeias produtivas e fortalecimento coletivo.

“Obrigado cooperativistas e parceiros de desenvolvimento desta ação. Queremos que as pessoas vejam a OCB/RJ seja uma instituição responsável pelo

desenvolvimento das pessoas e da economia. Tenho muito orgulho de representar o cooperativismo no estado, pois sei como o modelo é capaz de mudar vidas, e fazer muito pelo estado e pelo país. O meu agradecimento é a vocês, cooperativistas, que fazem o cooperativismo acontecer”.

A Gerente de Mercado do Sebrae Rio, Raquel Abrantes, falou do desafio recebido em correalizar a Feira. “Acredito na união, no cooperativismo, e que, de forma unida, conseguimos fazer coisas maravilhosas”.



Marcelo Strama, Diretor de Fomento no Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, representando o ministro Márcio Franca, comentou da importância da Feira para o segmento cooperativista.

“É um divisor de água no cooperativismo do estado do Rio de Janeiro, que marca o crescimento do segmento. Tenho sido testemunha do trabalho que vem sendo feito pelas cooperativas no território fluminense, e visto como os cooperativistas fluminenses têm sido bem representados pelo Sistema OCB/RJ. É um trabalho diferenciado”

Já Daniel Gigante, gerente jurídico do Sebrae Rio, falou da satisfação da realização da Feira Rio Mais Coop. “É momento de celebrar a força e a resiliência do cooperativismo e do empreendedorismo fluminense. O Sistema OCB/RJ tem sido um farol guiando as cooperativas em direção ao crescimento, por meio da

capacitação. E isso também tem sido visto no Sebrae Rio também, junto às micro e pequenas empresas. As duas instituições estão contribuindo para um futuro melhor e mais igualitário, criando uma nova geração de líderes, que pensam em um mundo cada mais inclusivo”, comentou.

Medalha Pedro Ernesto



Ainda durante a cerimônia de abertura aconteceu a entrega da Medalha Pedro Ernesto ao Superintendente do SESCOOP/RJ, Abdul Nasser. A Medalha constitui a maior honraria da cidade do Rio de Janeiro, e reconhece personalidades que reconhecidamente tenham se destacado em prol das causas democráticas, humanitárias, artísticas e culturais, no âmbito da União,

Luis Justo conecta o Rock à Feira Rio Mais Coop

Luis Justo, CEO da Rock World, empresa responsável por festivais como Rock in Rio, The Town e Lollapalooza, trouxe energia e inspiração para a Feira Rio Mais Coop com a palestra “Rock in Rio Business Model: O Caso de Sucesso de Quem Empreende Sonhos”.

Em sua apresentação, Justo compartilhou a história do Rock in

sete pontos de reflexão para o público. Entre eles, destacou a escuta ativa – entender os problemas dos clientes –, a coragem – não permitir uma ideia nova te paralisar –, a motivação e a cultura organizacional.

Num primeiro momento, Justo contou a história do Rock in Rio e, por meio desse relato, trouxe sete pontos de reflexão para o público. Entre os pontos, estão a escuta ativa – saber quais são os problemas dos clientes –, a coragem – não deixar uma ideia nova te paralisar –, a motivação e a cultura.

Três dos sete pontos receberam maior ênfase: proposta de valor,

Estados e Municípios. O projeto foi de autoria do vereador Jorge Felipe.

“Queremos prestar uma relevante homenagem, cuja figura humana é merecedora do reconhecimento de todos nós, e que é um homem dedicado ao cooperativismo. Um reconhecimento por sua história de vida e do exemplo que tem proporcionado para gerações futuras”, comentou o vereador.

Emocionado, Abdul disse que ganhar a Medalha é fruto de um trabalho feito em conjunto. “Não é sobre mim, ninguém recebe essa comenda por algo que fez sozinho. A primeira coisa que pensei foi receber essa medalha junto com todas pessoas que contribuíram ao longo dessa trajetória. Cada cooperativista que está aqui deu a mim a oportunidade de contribuir para o crescimento e a defesa do cooperativismo. Nosso propósito é mudar o estado do Rio de Janeiro para melhor, por meio do cooperativismo”.



Sobre a proposta de valor, Justo explicou que ela está diretamente ligada a proporcionar experiências inesquecíveis aos clientes. “Os clientes não compram um produto, mas sim uma proposta de valor”, afirmou.

Ele reforçou o impacto desse conceito com dados de uma pesquisa realizada após o Rock in Rio de 2024, que revelou que 94% do público afirmou que participaria da próxima edição do festival, independentemente das atrações. Esse resultado evidenciou o poder de uma experiência positiva na fidelização do cliente.

Na jornada do cliente, Luis Justo acredita que “todo e qualquer

produto pode ter uma jornada diferente para satisfazer o cliente”. O CEO diz saber que cada cooperativa pode proporcionar jornadas diferentes, mas os detalhes fazem a diferença

Ele citou um exemplo marcante: “Pense em uma máquina de ressonância magnética. Fazer esse exame é desconfortável, mas necessário. Se para um adulto já é difícil, imagine para uma criança. Uma ideia simples, como adesivar a máquina com desenhos de um carro ou nave espacial, pode transformar a experiência, tornando-a mais tranquila para a criança sem comprometer a qualidade do exame.”

Por fim, Justo destacou a importância de encontrar oportunidades em momentos de crise. “Todo negócio vai passar por situações de crise. Mas, a crise te tira da zona de conforto e isso te faz ter novos olhares”, concluiu.

Dado Schneider explora o choque de gerações na Feira Rio Mais Coop

Dado Schneider, professor, doutor em Comunicação pela PUC/RS e pesquisador de comportamentos das gerações, realizou uma das palestras mais inovadoras da Feira Rio Mais Coop. Apresentando o tema “O Poder do Cooperativismo: Uma Revolução do Século XXI”, Schneider surpreendeu o público ao iniciar sua palestra de forma

inusitada: a primeira parte foi completamente silenciosa, com o conteúdo sendo exibido apenas por texto no telão. Essa estratégia, criada pelo professor, visa captar e manter a atenção da plateia.

Já na parte falada, Schneider abordou como o aumento da expectativa de vida contribui para o choque geracional que vivemos atualmente. “Quando a expectativa de vida era de 60 anos, era comum se casar aos 20. Agora, com a expectativa chegando aos 80 anos, não podemos esperar que alguém se case aos 20. Brinco que os 20 são a nova adolescência”, comentou o professor. Ele explicou que os adultos de hoje são “adultos inéditos”, pois nunca antes enfrentaram tantas transformações em tão pouco tempo.

“Está tudo tão complicado porque vivemos em duas eras diferentes, assim como os adolescentes vivem entre a infância e a vida adulta. Estamos na adolescência do futuro. E, como a adolescência, isso também vai passar, mas ainda vai demorar uns 10 anos. Em 2035, finalmente estaremos vivendo plenamente o século XXI, com medicina e tecnologia adequadas à época. E o cooperativismo faz parte do século XXI”, destacou o professor.

O professor acredita que a geração Z possui cooperação em sua essência e que é essencial apresentar o cooperativismo aos jovens. Segundo ele, essa geração pode ser a responsável por disseminar a ideia para outras faixas etárias. Afinal, segundo o professor “não tem nada mais moderno do que cooperar”.

Marcos Frota palestra na Feira Rio Mais Coop com coop, arte e alegria

O ator e artista circense Marcos Frota encerrou as palestras do primeiro dia da Feira Rio Mais Coop, oferecendo uma perspectiva do cooperativismo sob o olhar das artes.

Com apresentações de números típicos do circo, como malabarismo, diabolô, palhaçadas e equilíbrio, Frota trouxe leveza e entusiasmo ao evento. O ator, cuja carreira começou em uma cooperativa de atores em São Paulo, destacou a importância do circo como uma ferramenta para inspirar e conectar as pessoas.

“Aqui na Feira tivemos inúmeras palestras mais técnicas, com falas mais dirigidas, e que provocam uma reflexão real sobre o cooperativismo. O circo, por meio de sua atividade lúdica, também veio para despertar o espírito do cooperativismo junto à sociedade.”, explicou o ator.



Nath Finanças ensina organização financeira na Feira Rio Mais Coop

Com a palestra “Finanças Reais para Pessoas Reais”, a empresária e influenciadora digital Nath Finanças apresentou dicas práticas e acessíveis para iniciar a organização financeira, tanto pessoal quanto empresarial.

Para Nath, planejamento financeiro é um planejamento de vida. “Da mesma forma que é preciso criar hábitos para sua rotina, é preciso

criar hábitos para sua vida financeira também. Por isso, planejamento financeiro não é só planilha ou aplicativo”, comentou a empresária.

Ela sugeriu o uso de metas e objetivos para equilibrar desejos e necessidades. “O primeiro passo é colocar tudo no papel. É muito mais fácil visualizar um objetivo quando ele está em um meio físico, não só na nossa cabeça. O ideal é colocar esse papel em um local visível para você”, orientou.

Outra recomendação foi a utilização de planilhas financeiras que devem ser organizadas em no mínimo, semanalmente, e separadas em cinco categorias: despesas fixas (como a prestação da casa, do carro, ou aluguel), despesas variáveis (que mudam conforme o consumo, como mercado, conta de luz e de água),

despesas extras (imprevistos como remédios e consertos), lazer e metas.

Voltando-se ao universo empresarial, Nath abordou um desafio comum: a precificação de produtos e serviços. Ela destacou a diferença entre preço e valor. “O preço é o que o cliente paga pelo produto ou serviço. O valor está relacionado à experiência do cliente”, explicou.

Por conta dessa distinção, Nath sugeriu que as empresas ofereçam produtos ou serviços variados, com valores e preços ajustados para atingir diferentes públicos. “Assim, é possível ampliar a acessibilidade sem cobrar barato demais pelos produtos de maior valor”, finalizou Nath Finanças.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL DA SOCIEDADE COOPERATIVA – COOPBANSOL

O Presidente da Sociedade Cooperativa COOPBANSOL - Cooperativa de Trabalho de Solidariedade e Apoio aos Bancários do Estado do Rio de Janeiro Ltda, registrada na JUCERJA sob o nº de registro NIRE 33.4.0005396- 6 e inscrita no CNPJ sob o nº de registro 22.113.488/0001-04, no uso de suas atribuições Estatutárias, convoca os seus sócios cooperados para participarem da Assembleia Geral Especial, a ser realizada em nossa sede sito a rua Visconde do Rio Branco, nº 633, sala 806, Centro, Niterói / RJ, no dia 14 de dezembro de 2024 em primeira convocação às 09h0 com a presença de 2/3 (dois terços), do número total dos sócios cooperados, em segunda às 10h com metade mais 1 (um) do número total de sócios cooperados e em terceira e última às 11h convocação com a presença mínima de 4 sócios cooperados (Lei 12690/2012).

Nota: Na data da presente convocação a Cooperativa tem no total de seu quadro de associados 19 (dezesete) sócios cooperados.

A Ordem do dia da AGESP é a seguinte:

1. Gestão da COOPBANSOL;
2. Disciplina;
3. Direitos e Deveres dos Cooperados;
4. Planejamento e Resultado Econômico

Niterói/RJ, 2 de dezembro de 2024.

JULIO CESAR DOS SANTOS VIEGAS
DIRETOR PRESIDENTE